



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO HIGIENISTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE**

Belo Horizonte

26 de agosto de 2013

## Sumário

1 – IDENTIFICAÇÃO.....	3
2. DADOS GERAIS DO CURSO .....	3
3. JUSTIFICATIVA .....	4
4. OBJETIVOS DO CURSO .....	4
5. PÚBLICO-ALVO .....	4
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	5
7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	5
8. DIFERENCIAIS DO CURSO .....	5
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO .....	5
10. MATRIZ CURRICULAR .....	5
11. EMENTÁRIO .....	6
12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS .....	8
13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	9
14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO .....	10
15. INFRAESTRUTURA .....	10
16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE.....	10
17. CERTIFICAÇÃO.....	10
18. BIBLIOGRAFIA .....	11

**PROJETO PEDAGÓGICO  
HIGIENISTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE**

**1 – IDENTIFICAÇÃO**

<b>Dados da Instituição:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
CNPJ	10.626.896.0001/72		
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais		
Endereço: Av. Professor Mário Werneck, 2590			
Bairro: Buritis	Cidade: Belo Horizonte	Estado: Minas Gerais	CEP: 30575-180
Telefone: (31) 2513-5222	Fax: -	Site da Instituição: www.ifmg.edu.br	

<b>Nome do Reitor:</b> Caio Mário Bueno Silva			
Campus ou unidade de ensino que dirige: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
Identidade: M1132560 - SSPMG		Matrícula SIAPE: 0272524	
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte	Bairro: Buritis	Estado: MG	CEP: 30575-180
Telefone celular: -----	Telefone comercial (31) 2513- 5103	Endereço eletrônico (e-mail) gabinete@ifmg.edu.br	

<b>Proponente:</b> Cláudio Aguiar Vita			
Campus ou unidade de ensino onde está lotado Reitoria		Cargo/Função Coordenador Geral do Pronatec	
Matrícula SIAPE 1185537		CPF 564.558.796-00	
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte	Bairro: Buritis	Estado: MG	CEP: 30575-180
Telefone celular (31) 9928-1550	Telefone comercial (31) 2513-5170	Endereço eletrônico (e-mail) claudio@ifmg.edu.br	

**2. DADOS GERAIS DO CURSO**

<p><b>Nome do curso:</b> Curso de formação inicial e continuada em Higienista de Serviços de Saúde  <b>Eixo tecnológico:</b> Ambiente e Saúde  <b>Carga horária:</b> 240 horas  <b>Escolaridade mínima:</b> Ensino Fundamental II Incompleto  <b>Classificação:</b> ( X ) Formação inicial ( X ) Formação continuada  <b>Número de vagas por turma:</b> 20 a 40 (de acordo com a demanda)  <b>Frequência da oferta do curso:</b> de acordo com a demanda  <b>Periodicidade das aulas:</b> de acordo com o demandante  <b>Modalidade da oferta :</b> Presencial  <b>Turno:</b> de acordo com o demandante</p>
--

### 3. JUSTIFICATIVA

O IFMG é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região.

Visando atender a demanda local e regional é que propomos o curso Higienista de Serviços de Saúde.

### 4. OBJETIVOS DO CURSO

**Objetivo Geral:**

Contribuir com a correta limpeza e desinfecção dos diversos estabelecimentos que oferecem serviços relacionados à saúde.

**Objetivos Específicos:**

O público alvo ao concluir o curso, deverá ser capaz de:

- Realizar higienização adequada do ambiente de saúde de acordo com a legislação vigente e com os procedimentos das instituições;
- Evitar a disseminação e transferência de microrganismos nos ambientes de saúde priorizando a segurança dos pacientes e dos profissionais que atuam nestes serviços;
- Relacionar os diversos conceitos de saúde ambiental, do trabalhador, noções de biossegurança e primeiros socorros, a fim de formar com qualidade e racionalidade os profissionais envolvidos.

### 5. PÚBLICO-ALVO

O curso de Higienista de Serviços de Saúde, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham o Ensino Fundamental II Incompleto.

Respeitada a escolaridade mínima, o curso atenderá prioritariamente:

- I - estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;
- II - trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;
- III - beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda entre outros que atenderem a critérios especificados no âmbito do Plano Brasil sem Miséria;
- IV - pessoas com deficiência;
- V - povos indígenas, comunidades quilombolas e outras comunidades tradicionais;
- VI - adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;
- VII - públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa-Formação; e
- VIII - estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral.

Observações:

1ª) Consideram-se trabalhadores os empregados, trabalhadores domésticos, trabalhadores não remunerados, trabalhadores por conta-própria, trabalhadores na construção para o próprio uso ou para o próprio consumo, de acordo com classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), independentemente de exercerem ou não ocupação remunerada, ou de estarem ou não ocupados.

2ª) Os beneficiários (público-alvo) citados acima caracterizam-se como prioritários, mas não exclusivos, podendo as vagas que permanecerem disponíveis serem ocupadas por outros públicos.

3ª) As pessoas com deficiência terão direito a atendimento preferencial em relação as demais.

## 6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O curso de Higienista de Serviços de Saúde permitirá ao egresso uma sólida formação integrada, abrangendo os domínios das técnicas, tecnologias e dos conhecimentos científicos inerentes à mesma de modo a permitir sua inserção no mundo do trabalho para desenvolver as atividades relacionadas com a higienização e organização, utilizando-se de equipamentos, produtos e técnicas adequadas para a correta desinfecção, dos diversos ambientes que compõem a estrutura física de instituições de saúde.

## 7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

A atuação será preferencialmente em instituições de saúde. Além desses espaços o mesmo possibilita a prática de uma atividade econômica autônoma.

## 8. DIFERENCIAIS DO CURSO

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar.

## 9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O curso FIC de Higienista de Serviços de Saúde, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Fundamental II Incompleto.

O acesso ao curso será acertado em comum acordo com os demandantes.

## 10. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Higienista de Serviços de Saúde, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com uma carga horária total de 240 horas.

A hora aula do curso é definida como tendo 60 minutos de duração.

Vale salientar que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e a seguir é apresentado as ementas.

<b>Ord.</b>	<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária Total (hora relógio)</b>
1.	Agentes de risco num ambiente assistencial à saúde	40 h
2.	Estabelecimentos de saúde	40 h
3.	Equipamentos de Proteção Individual (EPI's)	40 h
4.	Higienização de estabelecimentos assistenciais à saúde	60 h
5.	Equipamentos usados para limpeza de estabelecimentos de saúde	40 h
6.	Projeto Integrador	20 h
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>240 h</b>

## 11. EMENTÁRIO

<b>Disciplina:</b> Agentes de risco num ambiente assistencial à saúde	<b>Carga horária:</b> 40h
<b>Ementa:</b> Agentes de Risco à saúde. Agentes biológicos, físicos e químicos. Patógenos. Técnicas de eliminação de agentes patógenos.	
<b>Bibliografia:</b> ANVISA. <b>Portaria nº 930/MS de 27 de agosto de 1992.</b> Disponível em <a href="http://www.anvisa.gov.br/legis/portarias/930_92.htm">http://www.anvisa.gov.br/legis/portarias/930_92.htm</a> . Acesso em 20 de dezembro de 2011.  ANVISA. <b>Processamento de artigos e superfícies em estabelecimentos de saúde.</b> 2ª edição. Distrito Federal, 1994. Disponível em <a href="http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/controle/processamento_artigos.pdf">http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/controle/processamento_artigos.pdf</a> . Acesso em 19 de dezembro de 2011.  ANVISA. <b>Segurança no ambiente hospitalar,</b> 2009. Disponível em: <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_hosp.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_hosp.pdf</a> . Acesso em 01 de janeiro de 2012.	

<b>Disciplina:</b> Estabelecimentos de saúde	<b>Carga horária:</b> 40h
<b>Ementa:</b> O ambiente como reservatório de organismos patógenos. Posto de Saúde. Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde. Policlínica. Hospital Geral. Hospital Especializado. Unidade Mista. Pronto Socorro Geral. Pronto Socorro Especializado. Consultório Isolado. Unidade Móvel Fluvial. Clínica Especializada/ Amb. Especializado. Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia. Unidade Móvel Terrestre. Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar na Área de Urgência e Emergência. Farmácia. Unidade de Vigilância em Saúde. Cooperativa. Centro de Parto Normal Isolado. Hospital /Dia- Isolado. Central de Regulação de Serviços de Saúde. Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN. Secretaria de Saúde.	

**Bibliografia:**

ANVISA. **Portaria nº 930/MS de 27 de agosto de 1992.** Disponível em [http://www.anvisa.gov.br/legis/portarias/930\\_92.htm](http://www.anvisa.gov.br/legis/portarias/930_92.htm). Acesso em 20 de dezembro de 2011.

ANVISA. **Segurança no ambiente hospitalar,** 2009. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca\\_hosp.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_hosp.pdf). Acesso em 01 de janeiro de 2012. CCI-SMS. **Limpeza e desinfecção de superfícies em serviços de saúde.** Disponível em <http://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/ssauade/comissao/desin/m-pdf/m-limp-desinfec-superficie.pdf>. Acesso em 19 de dezembro de 2011.

HGU. **Manual de higiene e limpeza hospitalar:** Comissão de controle e infecção hospitalar. Disponível em [http://www.unic.br/hgu/p\\_hgu/ccih/Novo%20manual%20de%20limpeza%202007.pdf](http://www.unic.br/hgu/p_hgu/ccih/Novo%20manual%20de%20limpeza%202007.pdf). Acesso em 18 de dezembro de 2011.

**Disciplina:** Equipamentos de Proteção Individual (EPI's)

**Carga horária:** 40h

**Ementa:** Riscos ambientais. Falhas quanto às obrigações do uso de EPI'S. Principais equipamentos de proteção individual.

**Bibliografia:**

BARBOSA, Eduardo Coelho. **Testando os EPIs.** Revista Proteção. São Paulo-SP. outubro, 1995. p. 60-61.

SÊCCO, I. A. O.; GUTIERREZ, P. R. **Acidentes de trabalho e riscos ocupacionais em Hospital Escola Pública:** estudo das notificações. IN: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 53, 2001, Curitiba.//Anais Curitiba: Associação Brasileira de Enfermagem, 2001.

TALHAFERRO et. al. **Adesão ao uso dos equipamentos de proteção individual pela enfermagem.** Revista Ciências Médicas, Campinas, 17( 3-6): 157-166, maio/dez., 2008. Acesso em 23/08/09.

**Disciplina:** Higienização de estabelecimentos assistenciais à saúde

**Carga horária:** 60h

**Ementa:** Higienização concorrente e terminal. Técnica de dois baldes. Artigos e superfícies. Procedimentos sequenciais de artigos e superfícies hospitalares. Métodos de limpeza. Limpeza concorrente. Limpeza terminal. Procedimentos (cci-sm, 2006). Método de descontaminação. Método de desinfecção. Princípios ativos usados como desinfetantes. Enxágue. Secagem. Esterilização. Higienização de ambientes específicos. Unidade de processamento da roupa de serviços de saúde. Gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde (rss).

**Bibliografia:**

ASSAD, C.; COSTA, G.; BAHIA, S. R. **Manual de higienização de estabelecimentos de saúde e gestão de seus resíduos.** Rio de Janeiro, 2001.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Processamento de roupas em serviços de saúde:** prevenção e controle de riscos / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2009.

CCI-SMS. **Limpeza e desinfecção de superfícies em serviços de saúde.** Disponível em <http://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/ssauade/comissao/desin/m-pdf/m-limp-desinfec-superficie.pdf>. Acesso em 19 de dezembro de 2011.

<b>Disciplina:</b> Equipamentos usados para limpeza de estabelecimentos de saúde	<b>Carga horária:</b> 40h
<b>Ementa:</b> Equipamentos e materiais. Máquinas lavadoras. Aspiradores de pó e líquidos. Enceradeiras. Conjunto MOP. Rodos. Panos para limpeza. Escadas. Placas de sinalização. Carro funcional. Carro para transporte de resíduos. Áreas de higienização.	
<b>Bibliografia:</b> <b>HGU. Manual de higiene e limpeza hospitalar:</b> Comissão de controle e infecção hospitalar. Disponível em <a href="http://www.unic.br/hgu/p_hgu/ccih/Novo%20manual%20de%20limpeza%202007.pdf">http://www.unic.br/hgu/p_hgu/ccih/Novo%20manual%20de%20limpeza%202007.pdf</a> . Acesso em 18 de dezembro de 2011.  <b>KALIL, E. M.; COSTA, A. J. F. Desinfecção e esterilização.</b> Acta Ortop. Bras. Vol. 4, 1994.  <b>OUZA, A. C. S.; PEREIRA, M. S.; RODRIGUES, M. A. V. Descontaminação prévia de materiais médico-cirúrgicos:</b> estudo da eficácia de desinfetantes químicos e água e sabão. Rev. Latino-americana de enfermagem. Ribeirão Preto nº3. P. 95-105, 1998. Disponível em <a href="http://www.scielo.br/pdf/rlae/v6n3/13896.pdf">http://www.scielo.br/pdf/rlae/v6n3/13896.pdf</a> . Acesso em 20 de dezembro de 2011.	

<b>Disciplina:</b> Projeto Integrador	<b>Carga horária:</b> 20h
<b>Ementa:</b> O projeto integrador visa orientar o educando para a elaboração de um projeto que contemple os conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares dos módulos, exercitando a interdisciplinaridade, e, procurando sempre a orientação e apoio técnico dos educadores. Ao final do módulo o aluno, orientado pelo professor, deverá apresentar um portfólio conforme Anexo I e organizar um Plano de Ação de Higienização para expor os conhecimentos apreendidos.	
<b>Bibliografia:</b> <b>BASTOS, Cleverson; KELLER, Vicente. Aprendendo a aprender - Introdução à Metodologia Científica.</b> 6ª Edição. Petrópolis: Editora Vozes, 1995.  <b>HUHNE, Leda (Org.). Metodologia Científica – caderno de textos e técnicas.</b> Rio de Janeiro: Agir, 1997.	

## 12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

<p>Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.</p> <p>Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;</li> <li>• Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;</li> <li>• Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus</li> </ul>
---



conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;

- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnicoracial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino.

Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

### 13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. Para tanto, a avaliação deve se centrar tanto no processo como no produto.

Quando realizada durante o processo ela tem por objetivo informar ao professor e ao aluno os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório; dramatização; apresentação de trabalhos; portfólios; seminários; resenhas; autoavaliação, entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os alunos no início de cada módulo.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas, práticas e aos trabalhos escolares.

A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final de cada módulo e autoavaliação.

## 14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno será considerado apto a qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

## 15. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e banheiro masculino e feminino.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares.

## 16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

O IFMG, por meio do Programa de Assistência Estudantil, irá conceder gratuitamente aos alunos: uniforme, material escolar, seguro escolar, auxílio financeiro para transporte e lanche, com a finalidade de melhorar o desempenho acadêmico e minimizar a evasão.

Visando ainda garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores, apoio pedagógico.

Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao professor de cada componente curricular informar, ao serviço pedagógico, a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que essa equipe trace estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes.

Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo IFMG.

## 17. CERTIFICAÇÃO

Após conclusão do curso o estudante receberá o Certificado de Qualificação Profissional de Higienista de Serviços de Saúde do Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, Carga Horária: 240 horas.

## 18. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial da União. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.

**Cursos FIC.** Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 30 maio 2013.

FREIRE, Paulo, **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo. Ed Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).

**Pronatec: objetivos e iniciativas.** Disponível em :<http://pronatec.mec.gov.br/institucional/objetivos-e-iniciativas>. Acesso em: 30 maio 2013.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Inovações e Projeto Político-Pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? **Caderno Cedes**, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dezembro de 2003.

ZABALA, Antonio. **A prática educativa: como ensinar.** Tradução: Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Art Méd, 1998.